

# Encontro para resolução de exercícios adicionais: Árvores e Ensemble Models

Prof. Dr. Wilson Tarantin Junior

# MBA ESALO

A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é do professor.

Proibida a reprodução, total ou parcial, sem autorização.

Lei nº 9610/98

## Modelos de classificação ou regressão?

#### Depende da variável dependente (Y)

- Modelos de machine learning com a finalidade de classificação ou regressão:
  - ➤ Quando Y for categórica → classificação
  - ➤ Quando Y for métrica → regressão
- As árvores de decisão servem de base para as Random Forests e para o Boosting
- Podem apresentar boa capacidade preditiva mesmo em bancos de dados complexos
  - > Porém, é necessário cuidado para evitar o overfitting!



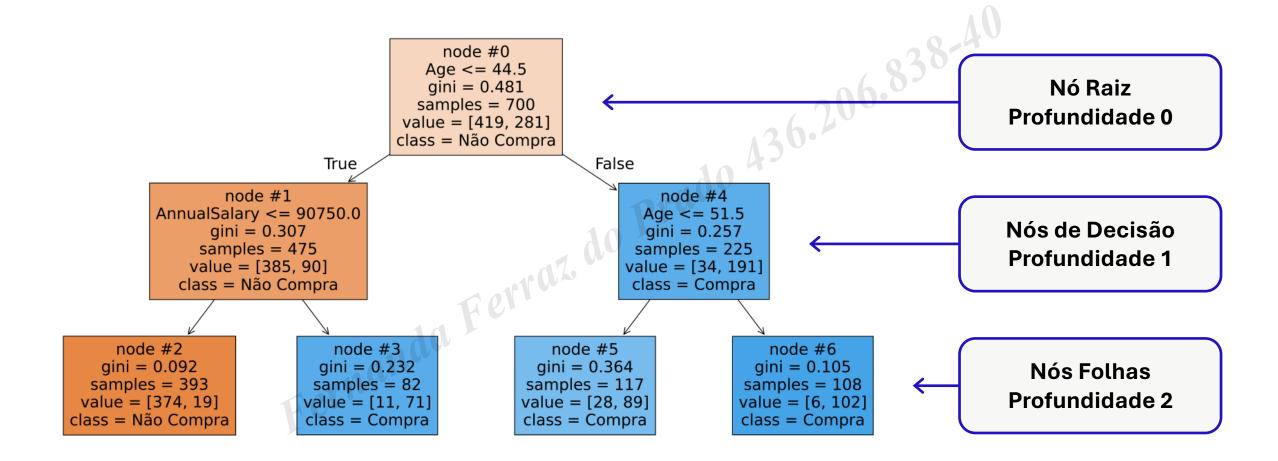
## Árvores de Decisão

#### Modelo baseado no particionamento recursivo dos dados

- Seleciona-se a variável que melhor separa os dados em 2 grupos
- Em seguida, o mesmo processo é aplicado separadamente em cada subgrupo gerado
- Tal processo é repetido até que atinja-se os fatores limitantes do modelo, isto é, aqueles estabelecidos pelos hiperparâmetros
- Como o algoritmo seleciona a variável e o limiar para o split do nó?
  - É a combinação variável + limiar que gera a divisão com a máxima redução da impureza (ex.: Gini) ou do erro de previsão (ex.: MSE)



## Árvores de Decisão





### Ensemble Models

#### O que são os ensemble models?

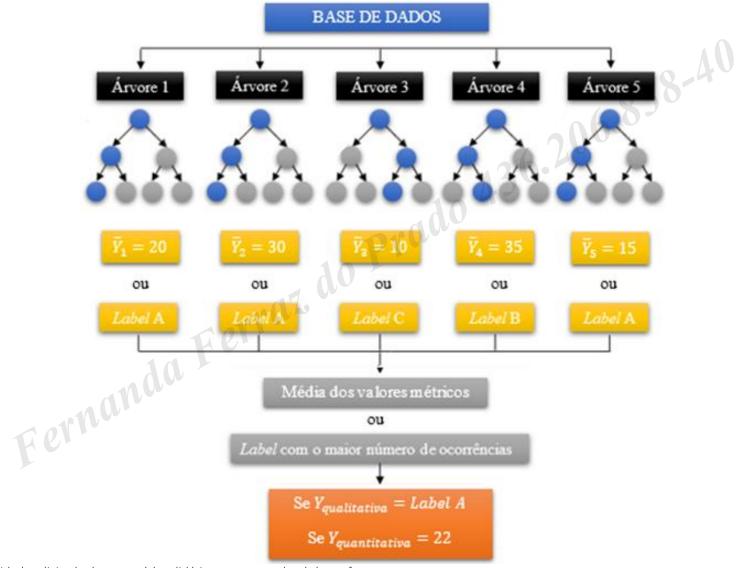
- São modelos que agregam (agrupam) as predições feitas por um grupo de preditores com o intuito de obter melhores resultados (melhores previsões) comparativamente ao resultado obtido em um preditor individual
- A ideia fundamental é que as respostas advindas de muitos modelos é melhor do que a resposta de um modelo único, sendo assim, o erro de previsão pode ser reduzido e a capacidade de generalização ainda pode ser obtida (evitando o overfitting)
- O conceito de ensemble pode ser aplicado em modelos com Y métrica ou categórica

## Ensemble Models: Random Forest

#### Random Forests são um caso particular de bagging (que é um tipo de ensemble)

- Bagging: método que treina o mesmo algoritmo em diferentes conjuntos aleatórios da base de dados: utiliza múltiplas amostras aleatórias com reposição geradas dos dados de treino; após os modelos serem treinados em cada amostra aleatória, uma previsão agregada é feita agrupandose as previsões dos modelos individuais
- Random Forests são agrupamentos de árvores de decisão treinadas pelo método de bagging em que, além da amostragem aleatória da base de dados, realiza a amostragem aleatória das variáveis preditoras que serão utilizadas nos particionamentos dos nós
  - > Para variável Y métrica: agregação pela média das previsões
  - > Para variável Y categórica: agregação pela categoria mais frequentemente predita

## Ensemble Models: Random Forest



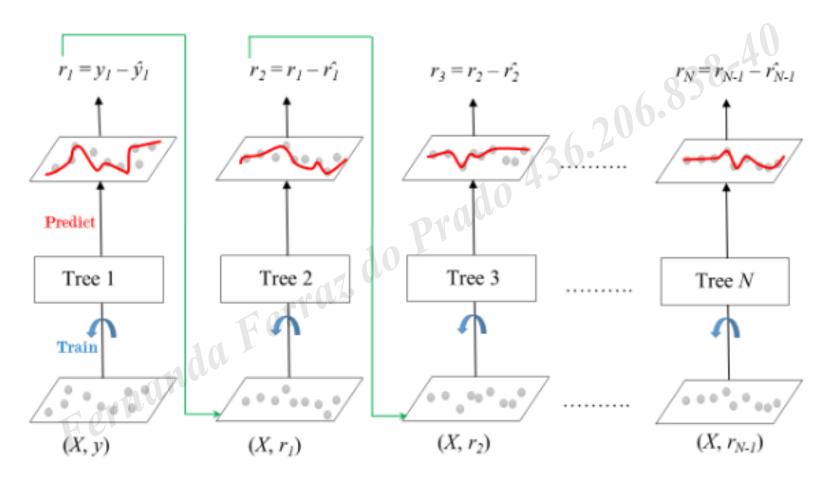


## Ensemble Models: Gradient Boosting

#### Boosting são algoritmos que treinam modelos em sequência

- Gradient Boosting: agrupamento de modelos em que o novo modelo busca corrigir os erros cometidos pelo modelo antecessor
- Frequentemente, o modelo utilizado como base é a árvore de decisão
- O objetivo do gradient boosting é que o modelo que vem na sequência melhore a predição em relação ao modelo anterior ajustando erros residuais dele; se a cada novo modelo os erros residuais forem diminuindo, as primeiras estimativas erram mais do que as últimas
  - > Ao agregar as predições de todos os modelos individuais, a previsão final tende a ser melhor

## **Ensemble Models: Gradient Boosting**



Fonte: <a href="https://www.geeksforgeeks.org/ml-gradient-boosting/">https://www.geeksforgeeks.org/ml-gradient-boosting/</a>



### Dados de treino e teste

#### Treinamento e avaliação do modelo

- Ao utilizar dados de treino e teste, o objetivo é desenvolver o modelo na amostra de treino e, em seguida, avaliar sua capacidade preditiva na amostra de teste
  - > É fundamental quando os modelos de machine learning têm propensão ao overfitting
  - > Amostra de teste: avaliar a capacidade de generalização em dados "desconhecidos" pelo modelo
- Algumas características importantes nos dados de treinamento:
  - > Quantidade suficiente de dados: amostras muito pequenas podem prejudicar a generalização
  - > Dados representativos da população que deseja estudar e generalizar
  - > Dados de qualidade (sem erros de mensuração, outliers, ruídos) e com variáveis relevantes



## **Overfitting**

#### Ajuste excessivo aos dados de treino

- Se for deixado sem restrições, o modelo fica livre e pode se aderir aos dados de treino
  - > Na amostra de treinamento, a capacidade preditiva torna-se bastante elevada
  - > No entanto, na amostra de teste a capacidade preditiva fica bastante reduzida
- Quando ocorre *overfitting*, não há generalização dos resultados e o modelo não consegue fazer boas previsões para novas observações (aquelas que não foram usadas para treinar o modelo)
  - > Uma solução para evitar o *overfitting* é reduzir a liberdade do modelo na amostra de treinamento
  - > É comum utilizar hiperparâmetros que regulam o modelo treinado

# Hiperparâmetros

#### Elementos responsáveis pelo ajuste do modelo

- Os ajustes de hiperparâmetros são responsáveis por reduzir o overfitting e também por melhorar a qualidade das estimativas e capacidade preditiva
- Cada modelo de machine learning tem seus hiperparâmetros específicos, mas os modelos baseados em árvores de decisão têm como mais comuns:
  - Profundidade máxima das árvores, número mínimo de observações em dado nó para que seja realizada sua divisão, número mínimo de observações em um nó folha, a própria quantidade de árvores estimadas (se for ensemble), taxa de aprendizagem nos modelos boosting, dentre outros...

## **Grid Search**

#### Escolha de hiperparâmetros

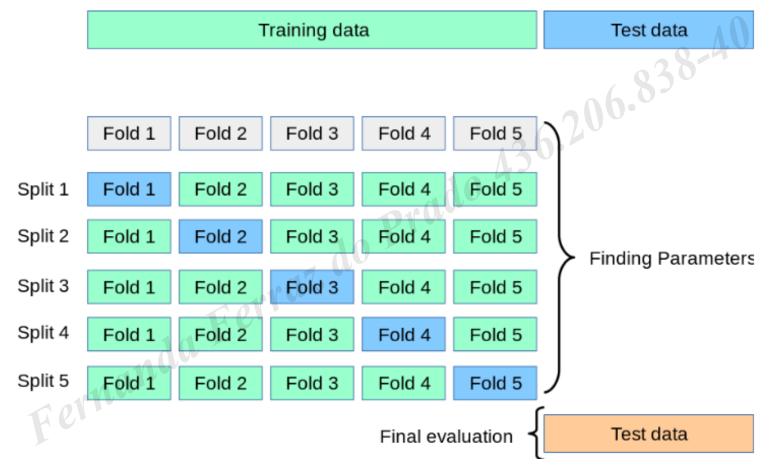
- Os hiperparâmetros podem ser selecionados por meio de diversas simulações para encontrar uma combinação ótima para seus valores com o objetivo de aperfeiçoar o modelo
- A seguir, o passo a passo ilustra a realização de um Grid Search:
  - > Escolher os hiperparâmetros que serão ajustados e seus valores desejados
  - > É criada uma lista com todas as combinações de valores dos hiperparâmetros
  - > Gerar os modelos com cada uma das combinações de hiperparâmetros
  - Definir uma medida de avaliação para os modelos (exemplos: acurácia ou MSE)
  - > Atribui-se a melhor combinação de hiperparâmetros ao modelo com a melhor avaliação

## **Cross-Validation**

#### Técnica aplicada com o intuito de evitar o overfitting

- A cross-validation é uma técnica em que a amostra de treino é dividida em partes menores (chamadas de k folds)
  - > Por exemplo: é comum usar a divisão em 5 partes (folds)
- K-1 partes são utilizadas para treino (estimação com ajustes de hiperparâmetros) e a outra parte fica para avaliação dos resultados
  - > As partes treino/avalição vão se alternando entre elas
- A validação cruzada é aplicada mesmo já existindo a divisão inicial treino/teste

## **Cross-Validation**



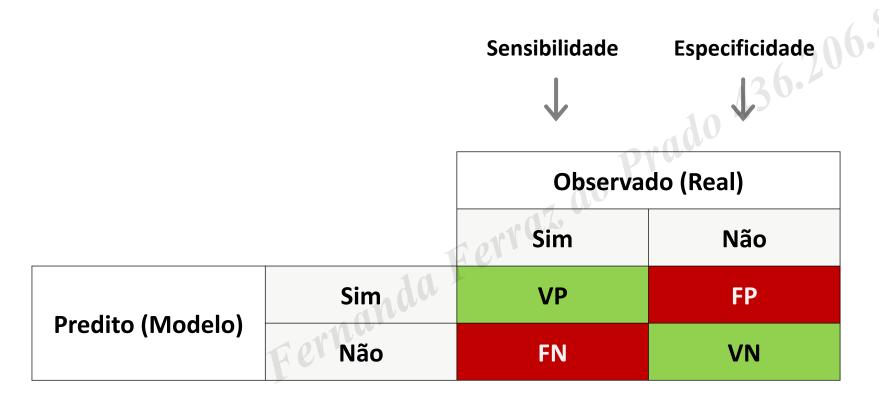
Fonte: https://scikit-learn.org/stable/modules/cross\_validation.html#cross-validation



#### Como identificar a qualidade das estimativas?

- Acurácia: percentual de classificações corretas em relação ao total de observações analisadas, isto é, trata-se da eficiência geral do modelo
- Sensibilidade: percentual de classificações corretas considerando apenas as observações que são evento. Esta medida também é chamada de Recall
- Especificidade: percentual de classificações corretas considerado apenas as observações que não são evento
  - > Para uma variável Y com 2 categorias, pode-se estabelecer um *cutoff* para classificação, isto é, um ponto de corte acima do qual a observação é classificada como "evento" e abaixo é "não evento"

#### Matriz de confusão



$$Acuracia = \frac{VP + VN}{(VP + FN + VN + FP)}$$

$$Sensibilidade = \frac{VP}{(VP + FN)}$$

$$Especificidade = \frac{VN}{(VN + FP)}$$

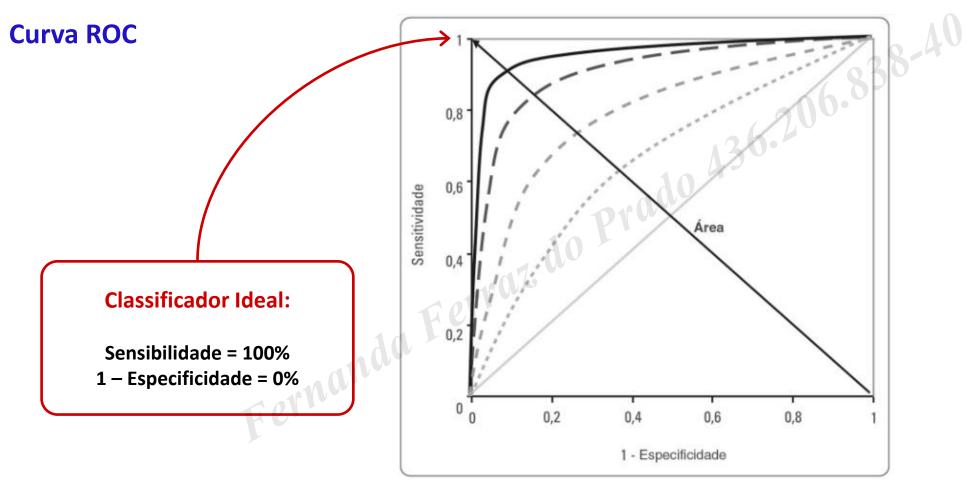
$$Precision = \frac{VP}{(VP + FP)}$$

$$F1 Score = 2x \frac{Precision \ x \ Recall}{Precision + Recall}$$



#### **Curva ROC**

- É um gráfico que mostra a variação da sensibilidade em função de 1 especificidade
- Independe da escolha de um cutoff para a classificação
- Pode-se avaliar um modelo com base na área abaixo da curva ROC (AUC-ROC):
  - > Quanto maior a AUC, melhor a capacidade preditiva do modelo na amostra em análise
  - Maiores AUC indicam maiores sensibilidade e especificidade



Fonte: Fávero e Belfiore (2024, Capítulo 13)



# Critérios de avaliação dos modelos: regressão

#### Como identificar a qualidade das estimativas?

• Calcula-se um **erro de previsão** fundamentado na diferença entre os valores observados e previstos para as observações. Quanto menor o erro, melhor é o ajuste do modelo estimado

• Erro Quadrático Médio: 
$$MSE = \frac{\sum_{i=1}^{n} (y_i - \hat{y}_i)^2}{n}$$

• Erro Absoluto Médio: 
$$MAE = \frac{\sum_{i=1}^{n} |y_i - \hat{y}_i|}{n}$$

• Coeficiente R²: 
$$R^2=1-\frac{\sum_{i=1}^n(y_i-\hat{y}_i)^2}{\sum_{i=1}^n(y_i-\bar{y}_i)^2}$$
 Obs.: quanto mais próximo de 1 estiver o R², melhor!



## Alguns procedimentos para estimação

- 1. Selecionar o modelo de interesse
- 2. Separação aleatória da amostra completa entre dados de treino e teste
- 3. Estimação do modelo
  - Aqui é feita a seleção dos hiperparâmetros (pode ser por meio de um Grid Search e CV)
- 4. Avaliação dos resultados na base de treinamento
- 5. Avalição dos resultados na base de testes
  - Houve bom ajuste? Overfitting, Underfitting?

## Referências

- Fávero, Luiz Paulo; Belfiore, Patrícia. (2024). Manual de análise de dados: estatística e machine learning com Excel®, SPSS®, Stata®, R® e Python®. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC.
- Géron, Aurélien. (2021). Mão à obra: aprendizado de máquina com Scikit-Learn, Keras & TensorFlow. 2ª ed.
  Rio de Janeiro: Alta Books.
- Therneau, Terry M.; Atkinson, Elizabeth J. An Introduction to Recursive Partitioning Using the RPART Routines. Mayo Foundation. October 21, 2022.



# MBAUSP ESALQ

**Obrigado!** 

Wilson Tarantin Junior | <u>linkedin.com/in/wilson-tarantin-junior-359476190</u>